



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO N.º 100/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR GILBERTO MATHEUS, REALIZADA PRESENCIALMENTE NA ESCOLA DOM OSCAR, NO DECIMO QUARTO DIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (14-04-2023)

Ao decimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, sexta-feira, às doze horas e cinquenta minutos, foi realizada a reunião, atendendo ao requerimento N.º 100/2023, de autoria do Vereador Gilberto Matheus para tratar sobre problemas relacionados a matrícula dos alunos. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Gilberto Matheus, Manoel Douglas e José Antunes; **Registraram Presença:** Vânia Cristina Gonçalves - Subsecretária de Planejamento e Desenvolvimento; Elizete Fernandes dos Santos - Secretária de educação; Douglas Santana da Cunha - Secretária de Educação; Sara Quirino Almeida - Pedagoga da Escola Dom Oscar; Alessandra Castro - Pedagoga da Escola Dom Oscar; Elisângela Esperidião - Diretora da Escola Dom Oscar;amil Fernandes Sacramento - Engenheiro Civil; Wemerson Borges - Subsecretário de Desenvolvimento da Educação Básica; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Gilberto iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, e solicitou que os responsáveis explicassem o motivo de o porquê muito crianças não conseguirem se matricula, dado que seu requerimento foi feito pelo motivo da escola hoje não conseguir mais comportar a quantidade de alunos presentes no bairro. Com a palavra, a Sra. Elisângela relatou que assumiu a direção em dois mil e vinte, e após a pandemia, declarou que a escola já não comportava, dado que apesar de fornecerem aula de reforço, este era feito no hall da escola, pois já não havia salas disponíveis, desta forma, desde o ano de dois mil e vinte um já estava previsto que a escola não ira comportar, dado ser uma escola com vinte anos e que não acompanhou o crescimento do bairro. Disse que vem conversando com a Secretária de Educação e demais Vereadores, a fim de chegarem a uma resolução desta situação, relatou que a escola chegou ao seu limite neste corrente ano, mas conseguiram contornar a situação reduzindo turmas do nono ano, redistribuído os alunos e criaram mais uma turma de sétimo e uma sexto sanando o problema momentaneamente. Declarou que a resolução do problema só vira mediante a construção de uma outra escola, pois a criação de mais uma ou duas salas só irá resolver as adversidades que possuem atualmente, a fim de possuírem qualidade pedagógica. Com a palavra, a Sra. Sara relatou que vários tipos de salas da escola, tais como, a sala de video, sala de reunião, direção, dentre outras foram reajustadas com o intuito de comportar a demanda de alunos. Ainda com a palavra, a Sra. Elisângela afirmou que além da criação de uma escola de ensino fundamental dois, e necessário a construção de uma de ensino fundamental um e ensino médio. Com a palavra, o Vereador Manoel diz já ser sabido a situação da escola, e que a ampliação será somente para demanda interna, relatou que já ter feito indicações e acredita que a resolução será somente com a construção. Relatou que grande parte do problema e proveniente das mineradoras que trazem diversas pessoas de fora para a cidade, desta



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

forma, é de suma importância que as mineradoras auxiliem e custeiem este projeto. Com a palavra, o Sr. Douglas declarou o problema está em “quanto tempo não se constrói uma escola na cidade de Mariana” que sempre que ocorre uma causalidade, e feito um “puxadinho” além de que as estruturas antigas não acompanha a legislação atual. Desta forma, foi feito um estudo que demonstrou que o terreno da escola é um charco e necessita de drenagem, logo, impede uma ampliação de grande porte. Sendo assim, deve ser feita a política pública, onde deve ocorrer a desapropriação de terrenos compatíveis e construção de novas escolas. Complementando, a Sra. Elisângela indagou que já foram realizados diversos estudos no terreno e estrutura da escola, o que impossibilita qualquer obra de grande porte. Além disso, complementou que o índice de crianças com deficiência vem aumentando assustadoramente, sendo assim, a escola Dom Oscar não tem condições de atender. Disse que já é sabido que a escola não irá comportar a demanda prevista para o ano de dois mil e vinte quatro. Com a palavra, o Sr. Douglas disse que inicialmente deve-se estabelecer política pública a fim de reestruturar as definições da distribuição das verbas da Secretária. Com a palavra, o Vereador José Antunes afirmou que deve ser feita imediatamente a desapropriação dos terrenos necessários e efetivar a construção de novas estruturas, pois, “educação não é gasto é investimento”, como também, solicitar o apoio da Renova para resolução. Com a palavra, o Sr. Wemerson declarou que a parte da “construção deve ser tratada com a Secretária de Obra, não com a educação, esta secretária deve discutir maneiras dos profissionais fornecerem um bom trabalho”. Lembrou sobre o terreno da escola João Ramos Filho que seria doada para o Estado, a fim de que ele assuma a responsabilidade da construção, como também, será necessário o apoio conjunto do Executivo e Legislativo marianense para que seja encaminhado a demanda real, para construção seja realmente efetiva, logo, o Município iria trocar os terrenos com o Estado. Assim, é necessário que se cobre dos deputados para que façam as solicitações dentro da Assembleia, como também, solicitar o projeto, para que se possa observar se o que o Estado está planejando irá solucionar o problema do Município. Com a palavra, o Sr. Wemerson indagou que todo o processo da escola deve estar sempre bem fundamentado para que a Secretária possa dar credibilidade ao processo, a fim de gerar documentação e maturidade técnica. Com a palavra, o Vereador Gilberto disse ter enorme respeito com a Secretária, mas os problemas são encarados diretamente com a Diretora. Com a palavra, a Sra. Elisângela declarou que a escola deve pensar no futuro, desta forma, a construção de uma nova escola irá acabar com os gargalos da escola Dom Oscar, e por fim, ter o retorno da qualidade pedagógica que era fornecida. Complementando, a Sra. Elizete afirmou que as tratativas são extremamente complexas e que devem ser solucionadas por diversos ângulos e setores, desde as creches ao ensino médio, resolvendo questões antigas e problemas futuros. Com a palavra, o Vereador Gilberto agradeceu a presença de todos e disse estar satisfeitos com os temas discutidos na reunião, e que irá dar seguimento nas propostas colocadas.

ENCERRAMENTO: “Não havendo mais nada a tratar”, o Vereador Marcelo Macedo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

encerrou a reunião às treze horas e trinta oito minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada: